



## EXAME DE QUALIFICAÇÃO NACIONAL: 2015-2

Aluno: \_\_\_\_\_

SÓ ABRA O CADERNO DE PROVAS QUANDO AUTORIZADO

### Leia atentamente as instruções

1. Preencha seus dados na Folha de Respostas e Assine.
2. Quando for permitido abrir o Caderno de Questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 30 questões. Preencha seu nome no Caderno de Questões.
3. Cada questão apresenta cinco alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha na Folha de Resposta a letra correspondente à resposta julgada correta.
4. A Folha de Resposta não será substituída em caso de erro durante o seu preenchimento.
5. A prova terá a duração de quatro horas, já incluídas nesse tempo a marcação da Folha de Respostas.
6. Você só poderá se retirar definitivamente da sala a partir das 09h30min.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA A FOLHA DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES AO APLICADOR DE PROVA.

**Questão 01**

“A reforma gerencial brasileira foi um desdobramento do ajuste estrutural da economia” (PAULA, 2005, p.125). Em primeiro plano, houve uma redução do Estado brasileiro entre outras medidas. Com relação a esta reestruturação do aparelho do Estado (reforma gerencial), as atividades foram divididas em exclusivas e não exclusivas do Estado. Considerando este período da reforma gerencial brasileira, avalie as afirmações a seguir:

- I. Terceiros contratados por licitação (prestação de serviços auxiliares e de apoio) pertencem às atividades exclusivas do Estado.
- II. As organizações sociais (prestação de serviços sociais e científicos) pertencem às atividades não exclusivas do Estado.
- III. As organizações sociais são entidades públicas estatais destinadas a absorver atividades publicizáveis.
- IV. As empresas públicas realizam atividades de regulamentação e regulação da prestação de serviços públicos pelo setor privado.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I e II.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

**Questão 02**

Segundo os relatos e análises de Bresser-Pereira (2007), sobre a reforma gerencial de 1995, avalie as seguintes afirmações:

- I. No final da década de 1990 estava claro que a reforma gerencial de 1995 não tinha sido bem sucedida cultural e institucionalmente.
- II. A idealização da substituição da administração pública burocrática pela gerencial tornou-se vitoriosa.
- III. A maior dificuldade de mudança seria encontrada em sua segunda etapa, a implantação.
- IV. Mudanças de estrutura do governo, como a extinção do MARE e a troca presidencial acabaram por paralisar a reforma.

V. A administração pública gerencial, já no primeiro governo de Lula, acabou evoluindo mais no nível federal do que em âmbito estadual e municipal.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) II, III, IV e V.
- d) II, III, IV.
- e) I, II e V.

**Questão 03**

Em relação à *Accountability* horizontal, O’Donnell (1998, p.40) afirma:

Posso agora definir o que entendo por *accountability* horizontal: a existência de agências estatais que têm o direito e o poder legal e que estão de fato dispostas e capacitadas para realizar ações, que vão desde a supervisão de rotina a sanções legais ou até o *impeachment* contra ações ou emissões de outros agentes ou agências do Estado que possam ser qualificadas como delituosas.

A partir das informações no texto e da obra do autor, conclui-se que:

- a) A *accountability* horizontal para ser efetiva deve ser produto de agências isoladas.
- b) Para ser efetivo, deve haver agências estatais autorizadas e dispostas a supervisionar, controlar, retificar e/ou punir ações ilícitas de autoridades.
- c) A violação da *accountability* horizontal poderá se chamar de usurpação quando uma autoridade pública obtém vantagem ilícita para si ou para aqueles associados a ela.
- d) As eleições de governantes nos países das Américas, de forma direta e livre, são formas de *accountability* horizontal.
- e) Ações realizadas, individualmente ou por algum tipo de ação organizada e/ou coletiva, com referência àqueles que ocupam posições em instituições do Estado, também podem ser consideradas de *accountability* horizontal.

**Questão 04**

Segundo Mortati (1969, p.23) o Estado é “um ordenamento jurídico destinado a exercer o poder soberano sobre um dado território, ao qual estão

necessariamente subordinados os sujeitos a ele pertencentes”. A partir desta definição Bobbio (2007) destaca que o Estado tem sido definido por meio de três elementos constitutivos, são eles:

- a) Direito, Soberania e Nação
- b) Povo, Território e Soberania
- c) Povo, Democracia e Cidadania
- d) Constituição, Território e Nação
- e) Nação, Democracia e Soberania

#### **Questão 05**

Ao apresentar a discussão sobre a política democrática, Araújo (2004) indica que:

- a) Os interesses de cada cidadão devem ser considerados, mas com pesos diferentes no processo de decisão.
- b) A concepção agregativa significa que todos deverão ter o mesmo interesse.
- c) Na concepção deliberativa, existe uma discussão para justificar a decisão tomada pelos governantes.
- d) Na democracia as pessoas devem admitir divergir e votar em todas as questões.
- e) Como os cidadãos não devem alcançar um consenso, a discussão deverá terminar em voto.

#### **Questão 06**

Tratando sobre Governança e o que seria um modelo ideal de gestão para resultados, a Secretaria de Gestão do Ministério do Planejamento através do seu “Guia Referencial para Medição de Desempenho e Manual para Construção de Indicadores” destaca, a partir da análise de conceitos e tipologias de gestão, que um bom modelo de gestão para resultados deve ter alguns atributos essenciais. A partir desta informação, indique a alternativa que apresenta os atributos referenciados:

- a) ser dinâmico, abrangente e multidimensional.
- b) ser dinâmico, abrangente e unidimensional.
- c) ser dinâmico, pormenorizado e unidimensional.
- d) ser estático, abrangente e unidimensional.
- e) ser estático, abrangente e multidimensional.

#### **Questão 07**

Tratando sobre eficiência, a literatura aponta que o alcance do que se conhece como “Ótimo de Pareto” pode ser prejudicada pela existência do que se conceitua como falhas de mercado. Uma destas falhas, segundo Giambiagi e Além (2011), é conceituada como “...\_\_\_\_\_”, quando um bem/serviço não é ofertado, ainda que o seu custo de produção esteja abaixo do preço que os potenciais consumidores estariam dispostos a pagar.”

Indique a opção que completa corretamente a lacuna da sentença.

- a) falhas de informação
- b) mercados incompletos
- c) existência de bens públicos
- d) externalidades
- e) falhas de competição

#### **Questão 08**

Analise as afirmações abaixo que tratam de princípios orçamentários:

- I. cada unidade governamental deve possuir apenas um orçamento;
- II. o orçamento deve conter todas as receitas e despesas do Estado;
- III. o orçamento deve ser elaborado e autorizado para um determinado período de tempo;
- IV. as receitas e despesas devem aparecer no orçamento de maneira discriminada, propiciando o conhecimento da sua origem e aplicação.

Indique a alternativa que apresenta a ordem sequencial dos princípios relacionados aos conceitos apresentados, respectivamente:

- a) anualidade, unidade, universalidade e discriminação.
- b) anualidade, unidade, discriminação e universalidade.
- c) unidade, anualidade, universalidade e discriminação.
- d) unidade, discriminação, anualidade, e universalidade.
- e) unidade, universalidade, anualidade e discriminação.

**Questão 09**

Qual é a modalidade de licitação utilizada entre interessados devidamente cadastrados ou que atendem a todas as condições exigidas para cadastramento até o terceiro dia anterior à data do recebimento das propostas, observada a necessária qualificação?

- a) Concorrência.
- b) Tomada de preços.
- c) Convite.
- d) Concurso.
- e) Leilão.

**Questão 10**

Dentre as afirmações abaixo, assinale aquela que contempla corretamente a elaboração do Plano Plurianual (PPA):

- a) Uma vez consolidada a elaboração proposta de PPA pelo Poder Legislativo, esta é encaminhada ao Poder Judiciário para apreciação por parte dos ministros do STF.
- b) É vedada a realização de audiências públicas nas discussões sobre a elaboração do PPA, sendo sua elaboração restrita exclusivamente ao Poder Executivo.
- c) A formulação da proposta de PPA envolve apenas o Poder Executivo, sem contemplar outros órgãos da Administração Pública.
- d) A elaboração do PPA segue duas etapas:
  - formulação da proposta inicial pelo Poder Executivo; e
  - apreciação e votação da proposta pelo Poder Legislativo.
- e) A formulação da proposta de PPA envolve exclusivamente a consulta pública, sendo então direcionada ao Poder Legislativo.

**Questão 11**

O gerenciamento de portfólios, gerenciamento de programas e gerenciamento de projetos estão alinhados ou são acionados por estratégias organizacionais. Por outro lado, o gerenciamento de portfólios, o gerenciamento de programas e o gerenciamento de projetos diferem na maneira em que cada um contribui para o alcance das metas estratégicas. É certo dizer que em qualquer

gerenciamento, o escopo é fundamental para o alcance dos objetivos e para o sucesso do projeto. Considerando a importância do escopo no gerenciamento de portfólios, de programa ou de projetos, avalie as afirmações a seguir:

- I. no projeto o escopo tem menor amplitude que no programa;
- II. no projeto é preciso ter objetivos definidos e não necessariamente definição de escopo;
- III. o escopo deve ser elaborado antes de iniciar o projeto ou programa;
- IV. o escopo do portfólio não deve mudar com a mudança dos objetivos estratégicos de uma organização;
- V. o escopo é elaborado progressivamente durante o ciclo de vida do projeto.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) II
- b) I
- c) III e IV
- d) V
- e) I e V

**Questão 12**

Assinale a alternativa que aborda corretamente a questão do risco no gerenciamento de projetos:

- a) O risco do projeto é um evento ou condição incerta que, se ocorrer, provocará um efeito positivo ou negativo em um ou mais objetivos do projeto tais como escopo, cronograma, custo e qualidade, podendo ter uma ou mais causas e, se ocorrer, pode ter um ou mais impactos.
- b) Os riscos não podem ser controlados nem previstos e só devem vir elencados nos pressupostos do Termo de Abertura.
- c) Não há necessidade de fazer a análise qualitativa dos riscos, mas será imprescindível a análise quantitativa.
- d) A identificação dos riscos só deve ser feita previamente, pois durante a execução do projeto isso não será mais possível ou necessário.
- e) O planejamento cuidadoso e explícito não tem nenhum impacto na probabilidade de êxito dos processos de gerenciamento dos riscos.

**Questão 13**

O gerenciamento da qualidade do projeto usa as políticas e procedimentos para a implementação do sistema de gerenciamento da qualidade da organização dando suporte às atividades de melhoria do processo contínuo como empreendido no interesse da organização executora do projeto. Também, os processos de gerenciamento do tempo do projeto e as ferramentas e técnicas associadas são documentados no plano de gerenciamento do cronograma auxiliar e integrado.

Com base nas informações do texto, conclui-se que ao esquematizar o gerenciamento de tempo e da qualidade do projeto, o gerente de projetos deve aplicar:

- As ferramentas de qualidade básicas, entre as quais os diagramas de Ishikawa, os fluxogramas, o cronograma de execução, os diagramas de Pareto e os histogramas.
- O planejamento do cronograma do projeto, formulando as políticas, os procedimentos, a equipe e a documentação para o planejamento, desenvolvimento, gerenciamento, execução e controle do cronograma.
- O custo da qualidade apontando todos os custos incorridos pelo produto ou serviço, registrando os investimentos na prevenção do não-cumprimento dos requisitos, os custos diretos e indiretos e o cumprimento dos requisitos.
- As ferramentas e técnicas para desenvolver o cronograma do projeto, tais como a análise de rede, o método do caminho crítico, o método da corrente crítica, as técnicas de otimização de recursos e de desenvolvimento de modelos.
- O *benchmarking* apontando a comparação de práticas de projetos com as de projetos comparáveis, identificando as melhores práticas e ideias ou apontando referências de desempenho e analogias em uma área de aplicação similar.

**Questão 14**

No processo “Planejar as Respostas a Riscos de um Projeto” do PMBOK são consideradas estratégias para riscos negativos ou ameaças:

- Explorar riscos, compartilhar riscos, melhorar riscos.
- Prevenir riscos, transferir riscos, mitigar riscos.
- Auditar riscos, analisar reservas, analisar tendências.
- Reduzir probabilidade, aumentar hostilidade, aumentar conflito.
- Divulgar os riscos ignorados.

**Questão 15**

Em alguns projetos, especialmente naqueles de menor escopo, os processos: definir as atividades, sequenciar as atividades, estimar os recursos das atividades, estimar as durações das atividades e desenvolver o modelo do cronograma estão tão estreitamente conectados que são vistos como um único processo que pode ser realizado por uma pessoa em um período de tempo relativamente curto.

- Planejar o gerenciamento do cronograma consiste em estabelecer as políticas, os procedimentos e a documentação para o planejamento, desenvolvimento, gerenciamento, execução e controle do cronograma do projeto.

Porque

- O principal benefício deste processo é fornecer orientação e instruções sobre como o cronograma do projeto será gerenciado ao longo de todo o projeto.

A respeito dessas asserções, assinale a opção:

- As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa da I.
- As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa da I.
- A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- As asserções I e II são proposições falsas.

**Questão 16**

Não existe uma única, nem melhor definição sobre o que seja política pública. Mead (1995) a define como um campo dentro do estudo da política que analisa o governo à luz de grandes questões

públicas e Lynn (1980), como um conjunto de ações do governo que irão produzir efeitos específicos. Peters (1986) segue o mesmo veio: política pública é a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. Dye (1984) sintetiza a definição de política pública como “o que o governo escolhe fazer ou não fazer”. A definição mais conhecida continua sendo a de Laswell, ou seja, decisões e análises sobre política pública implicam responder às seguintes questões: quem ganha o quê, por quê e que diferença faz.

SOUZA, Celina. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n. 16, jul.-dez 2006, p. 20-45.

A afirmação reproduzida acima resume política pública como o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, “colocar o governo em ação” e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças no rumo ou curso dessas ações (variável dependente). Nessa perspectiva, dentro do campo específico da política pública, qual é a alternativa que mais bem representa um modelo explicativo desenvolvido para se entender melhor como e por que o governo faz ou deixa de fazer alguma ação que repercutirá na vida dos cidadãos?

- a) O modelo do tipo da política pública que pode assumir quatro formatos: políticas distributivas, políticas regulatórias, políticas redistributivas e políticas constitutivas.
- b) O modelo do ciclo da política pública em que os recursos governamentais para um programa, órgão ou uma dada política pública não partem do zero e sim, de decisões marginais e incrementais que desconsideram mudanças políticas ou mudanças substantivas nos programas públicos.
- c) O modelo do Incrementalismo estruturado dos seguintes estágios: definição de agenda, identificação de alternativas, avaliação das opções, seleção das opções, implementação e avaliação.
- d) O modelo da coalizão de defesa “*advocacy coalition*” que destaca as escolhas de políticas públicas feitas como se as alternativas estivessem em uma “lata de lixo”. Ou seja, existem vários problemas e poucas soluções.
- e) O modelo *garbage can* ou “lata de lixo”, em que a política pública deveria ser concebida como um conjunto de subsistemas relativamente estáveis, que se articulam com os acontecimentos externos, os quais dão os parâmetros para os constrangimentos e os recursos de cada política pública.

### **Questão 17**

Na fase da avaliação de políticas e da correção de ação (*evaluation*), apreciam-se os programas já implementados no tocante a seus impactos efetivos. Trata-se de indagar os déficits de impacto e os efeitos colaterais indesejados para poder deduzir consequências para ações e programas futuros. Nesse caso, a avaliação ou controle de impacto pode:

- I. no caso de os objetivos do programa terem sido alcançados, levar ou à suspensão ou ao fim do ciclo político, ou, caso contrário, à iniciação de um novo ciclo, ou seja, a uma nova fase de percepção e definição e à elaboração de um novo programa político ou à modificação do programa anterior;
- II. ser irrelevante para o desenvolvimento e a adaptação contínua das formas e instrumentos de ação pública, levando à necessidade da adoção de processos de resolução do problema político a partir de uma sequência de passos. Mas, na prática, os atores político-administrativos dificilmente se atêm a essa sequência;
- III. gerar processos de aprendizagem política e administrativa que encontram-se de fato em todas as fases do ciclo político, ou seja, o controle de impacto não tem que ser realizado exclusivamente no final do processo político, mas pode – ou até deve – acompanhar as diversas fases do processo e conduzir a adaptações permanentes do programa;
- IV. fornecer o quadro de referência para a análise processual sem necessidade de analisar as condições institucionais. Pois, ao atribuir funções específicas às diversas fases do processo político-administrativo podem-se obter pontos de

referência que fornecem pistas às possíveis causas dos déficits do processo de resolução de problema que não se vinculam à estabilidade das instituições.

É correto apenas o que se afirma em:

- a) I e II
- b) I e III
- c) I e IV
- d) II e III
- e) II e IV

### **Questão 18**

Dentre os modelos teóricos que ajudam a compreender o processo de formulação de políticas públicas, há dois em especial que se destacam por sua capacidade em explicar como as agendas governamentais são formuladas e alteradas. São eles:

- a) de Equilíbrio Pontuado e de Múltiplos Fluxos.
- b) da Economia e Equilíbrio Fiscal.
- c) de Credibilidade e Eficiência.
- d) de Perfeição e Resultados.
- e) de Independência e Atendimento.

### **Questão 19**

Para melhor avaliar políticas públicas, além dos métodos tradicionais, é necessário envolver, medidas de valores neutros, instrumentais e técnicos. A literatura distingue dois tipos de julgamento e três termos para essa avaliação, dois dos quais são a efetividade e a eficácia. O tipo de julgamento e o termo restante são, respectivamente:

- a) pessoal e aplicabilidade.
- b) impessoal e eficiência.
- c) pessoal e emergência.
- d) impessoal e abrangência.
- e) pessoal e resultado.

### **Questão 20**

Por avaliação de eficácia, entende-se a avaliação da relação entre os objetivos e instrumentos explícitos de um dado programa e seus resultados efetivos (FIGUEIREDO; FIGUEIREDO, 1986). Esta avaliação pode ser feita:

- a) Entre as metas propostas e as metas alcançadas pelo programa ou entre os instrumentos previstos para sua implementação e aqueles efetivamente empregados.
- b) Entre o esforço empregado na implementação de uma dada política e os resultados alcançados, a partir de maior racionalização do gasto.
- c) Entre a implementação de um determinado programa e seus impactos e/ou resultados, isto é, seu sucesso ou fracasso em termos de uma efetiva mudança nas condições sociais prévias da vida das populações.
- d) Considerando aumentar o volume de recursos efetivamente disponíveis sem aumentar o volume de arrecadação e/ou sem aumentar rubricas de gasto.
- e) Através de melhoria da gestão de programas pré-existentes, tornando mais eficiente a prestação de serviços, sem aumentar substancialmente rubricas anteriores de gasto.

### **Questão 21**

Os autores da corrente estruturalista das organizações afirmam que o mundo é uma sociedade de organizações, onde a sobrevivência das corporações sobrepõe-se à própria sobrevivência dos indivíduos, desenvolvendo a sociedade do produtivismo, voltada à racionalidade como meio para alcançar maior competitividade. Neste contexto, a razão instrumental, quando predominante na organização:

- I. prevalece o debate, a ética e o sucesso individual;
- II. estimula espaços sociais gratificantes aos indivíduos;
- III. se desenvolve por avanços e retrocessos gerando contradições.
- IV. colabora para o desenvolvimento da sociedade centrada no mercado e êxito econômico;

Estão corretas as afirmações:

- a) I e II
- b) I e IV
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

**Questão 22**

Em nome da modernidade ou do desenvolvimento presente na área de administração, muitos autores das teorias administrativas ou organizacionais dão ênfase, em seus textos, exclusivamente a questão da ampliação das vantagens competitivas das organizações, sob variados rótulos e modas. Nesse caso, esses autores estão desconsiderando:

- a) a atenção dada aos efeitos nefastos que tais práticas causam quando empregadas sem considerar o contexto social e sem submeter ao julgamento ético.
- b) as questões ligadas à eficiência e eficácia, armas essenciais para o êxito na guerra da competitividade empresarial.
- c) a clareza quanto às definições sobre o que será feito com a legião de desempregados e desassistidos que não cessa de crescer em ritmo alucinante.
- d) o desemprego estrutural, apoiado pela tecnologia que tem por objeto a eliminação dos postos de trabalho, ao lado da desintegração dos direitos sociais e da neoliberalização do Estado.
- e) a discussão de quem serão os vitoriosos da tão propalada vantagem competitiva.

**Questão 23**

É comum, no meio acadêmico, o crescente do pluralismo teórico. Neste contexto, também é presente a concepção de que a fragmentação da área do conhecimento da administração não consiste em uma limitação ao seu desenvolvimento. Isso é justificado por:

- a) necessidade de abarcar os problemas específicos, o que justifica a seleção de formas padronizadas de gerenciar esses fenômenos.
- b) ser uma área que lida com fenômenos sociais do contexto administrativo em constante mutação, permeados por incertezas, relacionadas, principalmente por variáveis econômicas macroambientais e competitividade.
- c) atuação em um campo complexo e pela necessidade de um enfoque disciplinar.

- d) ser uma área que lida com fenômenos ligados ao contexto administrativo em constante mutação, por variáveis econômicas microambientais e cooperação.
- e) não ser necessário a essa área construir e testar novas abordagens nas pesquisas no âmbito acadêmico.

**Questão 24**

Em “Debates e perspectivas centrais na teoria das organizações”, Astley e Van de Ven (2005) apresentam um esquema metateórico em que classificam as principais escolas do pensamento da teoria organizacional e gerencial por meio de quatro visões básicas, a saber: visão da seleção natural; visão sistêmico-estrutural; visão da ação coletiva e visão da escolha estratégica. A partir das implicações práticas que cabem ao gestor, marque a alternativa CORRETA levando-se em consideração a visão sistêmico-estrutural:

- a) O gestor deve perceber, processar e responder ao ambiente instável, e se adaptar por meio do rearranjo da estrutura organizacional interna, para garantir-lhe a sobrevivência ou a efetividade.
- b) O gestor é considerado representante de um papel proativo; suas escolhas são vistas como autônomas e seus atos, como forças de ação enérgica que moldam o mundo organizacional.
- c) O papel gerencial pode ser descrito como inativo ou, no máximo, simbólico.
- d) O papel do gestor é interativo; ele transaciona com os outros por meio de barganhas coletivas, de negociações, comprometimentos, manobras políticas e afins.
- e) Os movimentos em direção a soluções são orientados por normas, costumes e leis, que são regras de funcionamento da ação coletiva.

**Questão 25**

É correto afirmar que a resistência de parte da academia em aceitar a cientificidade da Administração pode ser explicada:

- a) pelo pequeno número de publicações de referência na área.



- b) pelo número ainda pouco expressivo de paradigmas e teorias da Administração comprovadamente eficazes.
- c) pela característica multifacetada que leva os estudos organizacionais à inexistência de fragmentação.
- d) pelos modismos determinados por novas abordagens e modelos necessários para ajustar as organizações à evolução dos ambientes incertos e em constante mutação.
- e) pelo domínio do conhecimento inerente a qualquer indivíduo.

### **Questão 26**

Na teoria das organizações, a visão ortodoxa se baseia predominantemente nas metáforas da:

- a) máquina e do organismo.
- b) linguagem e da comparação.
- c) equivalência e da personificação.
- d) hipérbole e da mudança.
- e) transposição e do símbolo.

### **Questão 27**

Com base na pesquisa qualitativa pode se afirmar que:

- I. pode ser feita por análise documental, permitindo ao pesquisador identificar determinadas etapas características que marcam a mudança ocorrida em um determinado fenômeno, bem como possibilitar o pesquisador utilizar, de forma bastante proveitosa, a técnica de análise de conteúdo, considerada capaz de prover informações relevantes, fidedignas e válidas;
- II. o pesquisador é o instrumento-chave, o ambiente é a fonte direta dos dados, não requer o uso de técnicas e métodos estatísticos, têm caráter descritivo, o resultado não é o foco da abordagem, mas sim o processo e seu significado, ou seja, o principal objetivo é a interpretação do fenômeno objeto de estudo;
- III. os pesquisadores qualitativos tentam compreender os fenômenos que estão sendo estudados a partir da perspectiva dos dados numéricos, não consideram o ponto de vista dos participantes, nem tão pouco interagem com os sujeitos pesquisados;

- IV. na pesquisa quantitativa não há necessidade, do pesquisador, de descrever o processo da pesquisa, nem confrontar sua percepção com a de outros pesquisadores;
- V. o pesquisador de orientação qualitativa quando planeja desenvolver algum tipo de teoria sobre o que está estudando, constrói o quadro teórico aos poucos, à medida que coleta os dados e os examina.

É correto o que se afirma em:

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) III, IV e V
- d) I, II e V
- e) III, IV e V

### **Questão 28**

Hartmut Günther (2006), no Texto “Pesquisa Qualitativa Versus Pesquisa Quantitativa: Esta É a Questão?”, afirma que:

- I. Estudo de caso, análise de documentos, pesquisa-ação e pesquisa de campo não são necessariamente delineamentos de uma pesquisa qualitativa.
- II. O pesquisador adjetivado como quantitativo exclui o interesse em compreender as relações complexas.
- III. Perguntas de pesquisa frequentemente multifacetadas podem comportar mais de um método.
- IV. Enquanto participante do processo de construção de conhecimento, idealmente, o pesquisador não deveria escolher entre um método ou outro, mas utilizar as várias abordagens, qualitativas e quantitativas que se adequam à sua questão de pesquisa.
- V. A primeira distinção entre a pesquisa qualitativa e a pesquisa quantitativa refere-se ao fato de que na pesquisa qualitativa há aceitação explícita da influência de crenças e valores sobre a teoria, sobre a escolha de tópicos de pesquisa, sobre o método e sobre a interpretação de resultados. Já na pesquisa quantitativa, crenças e valores pessoais não são considerados fontes de influência no processo científicas.

É correto o que se afirma em:

- a) I e II.
- b) II e III, apenas.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e V.
- e) IV e V.

### **Questão 29**

As definições:

- I. É um conhecimento real (factual) porque lida com ocorrências ou fatos, isto é, com toda forma de existência que se manifesta de algum modo e
- II. Constitui um conhecimento contingente, pois suas proposições ou hipóteses tem a sua veracidade ou falsidade conhecida por meio da experimentação e não apenas pela razão,

referem-se ao conhecimento:

- a) popular.
- b) teológico.
- c) filosófico.
- d) religioso.
- e) científico.

### **Questão 30**

No que se refere à pesquisa qualitativa, várias estratégias são sugeridas visando à obtenção de resultados que tenham credibilidade. Destacam-se, dentre essas, a permanência e engajamento do pesquisador no campo, o uso de técnicas de triangulação, o questionamento dos pares, a análise de casos negativos e a checagem pelos participantes. Nesse contexto, a técnica de triangulação pode ser definida como:

- a) a aplicação e combinação de várias metodologias de pesquisa no estudo do mesmo fenômeno.
- b) o caminho seguido pelo pesquisador para compreender seu objeto de estudo.
- c) a descrição e interpretação dos dados oferecidas pelo pesquisador.
- d) o grau de consistência com que códigos e categorias são atribuídos às informações coletadas.
- e) o processo de auditoria que deve ocorrer durante a realização da pesquisa e certamente ao final dela.